

PREFEITURA DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO,
SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA
E ORGANIZADORES APRESENTAM:



**ARTE,
CIDADE E
PATRIMÔNIO**

07 A 19.NOV | RIO DE JANEIRO

VII Semana
Fluminense do
Patrimônio
2017

Foto: Jéssica Santos - Menino Mundo, 1º lugar Adulto, Júri Técnico.
Mostra Olhares sobre o Patrimônio Fluminense - 2016.

MOSTRA DE FOTOGRAFIA E POESIA

Olhares sobre o patrimônio fluminense 2017

Ação de valorização do patrimônio cultural fluminense que tem como proposta:

- Estimular os olhares sobre o patrimônio cultural;
- Conhecer o patrimônio eleito pela população;
- Divulgar o patrimônio cultural fluminense;
- Incentivar a preservação do patrimônio cultural fluminense.

INSCRIÇÕES ABERTAS DE 7 A 27 DE NOVEMBRO DE 2017

www.patrimonioufluminense.rj.gov.br



**VII ENCONTRO
DO PATRIMÔNIO
FLUMINENSE**

ARTE, CIDADE E PATRIMÔNIO
Região dos Lagos | Cabo Frio.

VII Semana
Fluminense do
Patrimônio
2017

MOSTRA DE FOTOGRAFIA E POESIA

Olhares sobre o patrimônio fluminense 2017

Tema Geral da Mostra: “Arte, cidade e patrimônio”.

Modalidades:

- Fotografia;
- Poesia.

Categorias:

- Infanto-juvenil: de 11 a 17 anos - não houveram inscritos em nenhum tema;
- Adulto: a partir de 18 anos.

Temas:

- Arte à vista;
- Fazendo arte;
- Patrimônio cultural da Região dos Lagos.



**VII ENCONTRO
DO PATRIMÔNIO
FLUMINENSE**

ARTE, CIDADE E PATRIMÔNIO
Região dos Lagos | Cabo Frio.

VII Semana
Fluminense do
Patrimônio
2017

37 inscrições ao todo.

26 fotografias inscritas

- Todas na categoria Adulto.

11 poesias inscritas

- Todas na categoria Adulto.



VII ENCONTRO
DO PATRIMÔNIO
FLUMINENSE

ARTE, CIDADE E PATRIMÔNIO
Região dos Lagos | Cabo Frio.

VII Semana
Fluminense do
Patrimônio
2017

TEMA 1: PATRIMÔNIO CULTURAL DA REGIÃO DOS LAGOS

Inclui todo e qualquer bem material tombado ou imaterial registrado, pelas esferas nacional (Iphan), estadual (Inepac) e municipal de proteção, presente na Região dos Lagos. Qualquer outro bem retratado na Região que não tenha proteção legal deve ser enquadrado em outro tema desta Mostra.

07 fotografias inscritas
Todas na categoria adulto

Não houveram poesias inscritas
Nenhuma categoria.



**VII ENCONTRO
DO PATRIMÔNIO
FLUMINENSE**

ARTE, CIDADE E PATRIMÔNIO
Região dos Lagos | Cabo Frio.

VII Semana
Fluminense do
Patrimônio
2017

MENÇÃO HONROSA
Seleção do Júri
Fotografia

“Testemunha do
passado”
José Viana



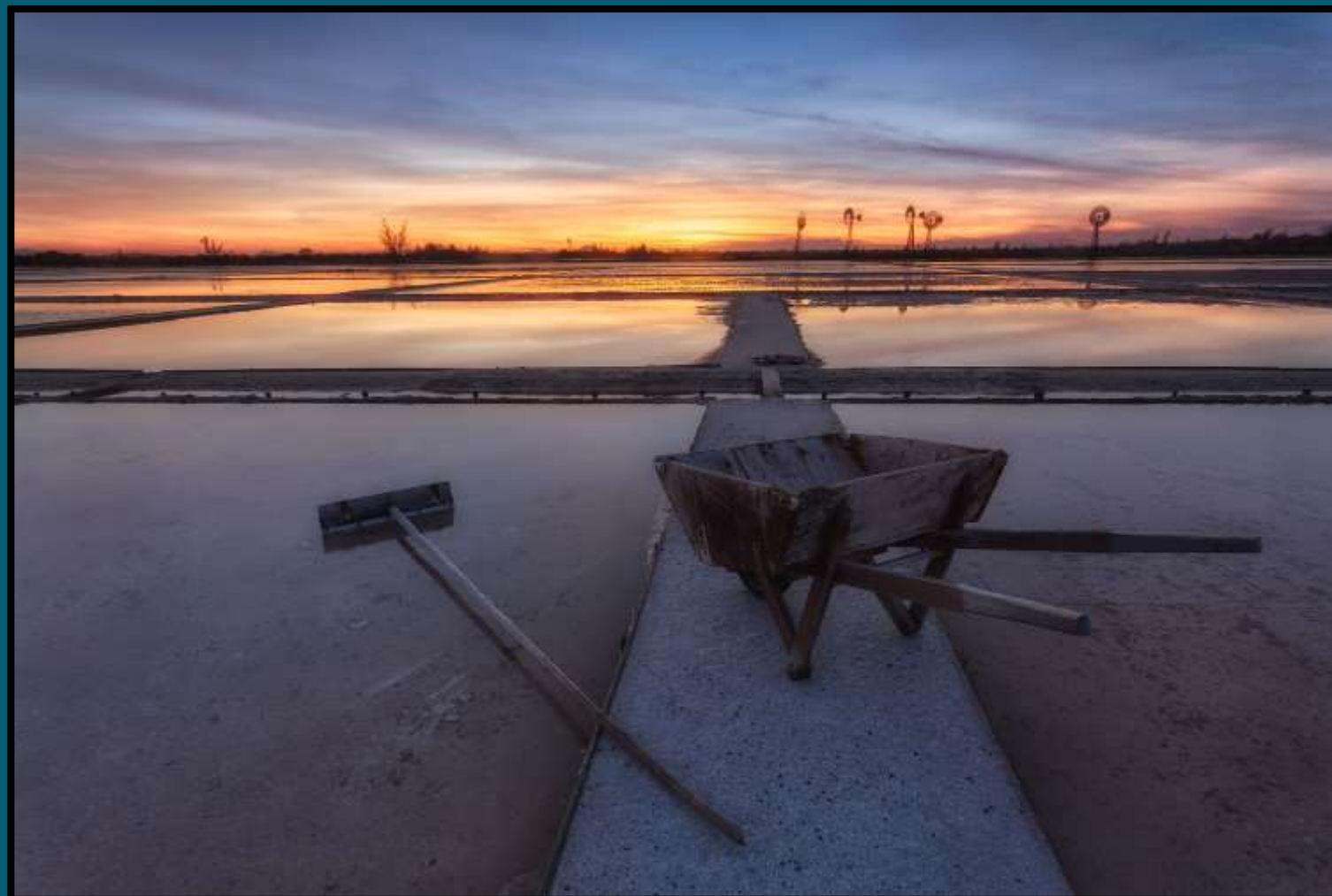
**VII ENCONTRO
DO PATRIMÔNIO
FLUMINENSE**

ARTE, CIDADE E PATRIMÔNIO
Região dos Lagos | Cabo Frio.

VII Semana
Fluminense do
Patrimônio
2017

1º LUGAR
Seleção do Júri
Voto Popular
Fotografia

“Salinas”
Pablo Barros



**VII ENCONTRO
DO PATRIMÔNIO
FLUMINENSE**

ARTE, CIDADE E PATRIMÔNIO
Região dos Lagos | Cabo Frio

VII Semana
Fluminense do
Patrimônio
2017

TEMA 2: ARTE À VISTA

Abrange as manifestações artísticas realizadas em locais públicos, sejam elas a pintura, a escultura, a dança, a música, o teatro entre outras tantas que acontecem na cidade, para o passante, e que representam ou expressam traços da nossa cultura, ou em outras palavras, que nos representam.

As obras (fotografias ou poesias) inscritas neste tema podem ser representativas de qualquer região do Estado do Rio de Janeiro.

15 fotografias inscritas

Todas na categoria adulto

7 poesias inscritas

Todas na categoria adulto.



**VII ENCONTRO
DO PATRIMÔNIO
FLUMINENSE**

ARTE, CIDADE E PATRIMÔNIO
Região dos Lagos | Cabo Frio.

VII Semana
Fluminense do
Patrimônio
2017

MENÇÃO HONROSA
Seleção do Júri
Fotografia

“Somos a memória que
temos”
Marcele Martinelli



**VII ENCONTRO
DO PATRIMÔNIO
FLUMINENSE**

ARTE, CIDADE E PATRIMÔNIO
Região dos Lagos | Cabo Frio

VII Semana
Fluminense do
Patrimônio
2017

MENÇÃO HONROSA
Seleção do Júri
Fotografia

**“Bolha Gigante de
Paraty”**
Alfredo Augusto Viana
Brada da Silva



**VII ENCONTRO
DO PATRIMÔNIO
FLUMINENSE**

ARTE, CIDADE E PATRIMÔNIO
Região dos Lagos | Cabo Frio.

VII Semana
Fluminense do
Patrimônio
2017

3º LUGAR
Seleção do Júri
Fotografia

“Saravá jongueiro
novo”
Orlando Nunes de
Souza Neto



VII ENCONTRO
DO PATRIMÔNIO
FLUMINENSE

ARTE, CIDADE E PATRIMÔNIO
Região dos Lagos | Cabo Frio

VII Semana
Fluminense do
Patrimônio
2017

2º LUGAR
Seleção do Júri
Fotografia

“Respeito no dia
Nacional das Baianas
de Acarajé”
Maria Luiza Dias
Oliveira



VII ENCONTRO
DO PATRIMÔNIO
FLUMINENSE

ARTE, CIDADE E PATRIMÔNIO
Região dos Lagos | Cabo Frio

VII Semana
Fluminense do
Patrimônio
2017

1º LUGAR
Seleção do Júri
Fotografia

“Caixeira do Divino”
Carlaile José
Rodrigues Souza



**VII ENCONTRO
DO PATRIMÔNIO
FLUMINENSE**

ARTE, CIDADE E PATRIMÔNIO
Região dos Lagos | Cabo Frio

VII Semana
Fluminense do
Patrimônio
2017

1º LUGAR
Voto Popular
Fotografia

“Folia de Reis na
Casa de Cultura
em Itaboraí:
Patrimônios à
vista”
Gilciano Menezes
Costa



**VII ENCONTRO
DO PATRIMÔNIO
FLUMINENSE**

ARTE, CIDADE E PATRIMÔNIO
Região dos Lagos | Cabo Frio.

VII Semana
Fluminense do
Patrimônio
2017

MENÇÃO HONROSA
Seleção do Júri
Poesia

**“A Paulo Barreto,
alma encantadora”**
Stella Ferreira

A Paulo Barreto, alma encantadora

Na rua,
Corre da retina para o papel
O amor de João:
pomposo,
cheiroso,
atrevido,
criativo,
o Rio.
E João capta tudo
Em crônica
Do século XIX ao XXI,
o encanto
no canto, na dança, na ginga
faz eco.
Ah..João...que saudade
me bate
do Rio por teus olhos!



**VII ENCONTRO
DO PATRIMÔNIO
FLUMINENSE**

ARTE, CIDADE E PATRIMÔNIO
Região dos Lagos | Cabo Frio.

VII Semana
Fluminense do
Patrimônio
2017

MENÇÃO HONROSA
Seleção do Júri
Poesia

“CAÇA-PALAVRAS”
Creuza Gravia

CAÇA - PALAVRAS

	R				
	A				
	M	R			
	R	R	A		
R	A	O	R		
A	M	F	E		C
R	I	S	D		U
G	N	N	O		I
E	A	A	P		D
L	E	R	M	P	A
A	R	T	E	A	R
C	E	R	M	T	O
O	S	A	O	R	M
L	T	N	C	I	B
H	A	Q	I	M	A
E	U	U	O	Ô	R
R	R	I	N	N	
	A	L	A	I	
	R	I	R	O	
	Z				
	A				
	R				



VII ENCONTRO
DO PATRIMÔNIO
FLUMINENSE

ARTE, CIDADE E PATRIMÔNIO
Região dos Lagos | Cabo Frio

VII Semana
Fluminense do
Patrimônio

2017

3º LUGAR
Seleção do Júri
Poesia

“Me representa”
Eliana A. P. Cunha

Me representa
Era 29 de Outubro,
a Cinelândia é palco ocupado por corpos
sem baile
num Municipal quase em despejo.
Todos vestem preto.
Dias antes do dia dos mortos.
Na cidade crua de uma tarde quente
surge a bailarina no seu corpo clássico.
Vê-la era já o espetáculo.
Ela dança a morte,
a morte do cisne.
Ela estava viva e era tão forte a vida que
pulsava nela
que resistiu:
a calçada áspera,
o atraso do salário,
a arte em crise,
a crise do estado,
Era exuberante dançar o precário.
Dançava a morte enquanto grita a vida nas
pontas dos pés.

E o cetim das pontas tocam as pedras
brutas como se tentasse -
com delicadeza - atravessar a dureza das
portas fechadas,
Como se ousasse - com tanta leveza -
abortar o mundo insustentável,
Como se pudesse no ballet da vida resgatar
a força e estancar a dor.
Em contemplação, o êxtase dos aflitos na
plateia vibra
diante da beleza em manifestação:
Tá faltando tudo!
Vamos superar!
Renascer das cinzas e nos reinventar!
O cisne agoniza, a orquestra cala, os
aplausos invadem a morte em vida.
Trauma feito trama no ballet da vida.
Bravo! Como se dissessem: vamos para
cima, já perdemos
muito!



VII ENCONTRO
DO PATRIMÔNIO
FLUMINENSE

ARTE, CIDADE E PATRIMÔNIO
Região dos Lagos | Cabo Frio.

VII Semana
Fluminense do
Patrimônio
2017

2º LUGAR
Seleção do Júri
Poesia

“Um olhar envolvente”
Aline Buonomono

Um olhar envolvente

Olha que dança imbuída

História resumida

Num singelo olhar

Vejo a moça bonita Cantar re florida
Numa noite de luar

No atabaque o canto

E o pisar no jongo

Faz a arte brilhar

Me convida para dança

Música envolvente

Mas refuto, não sei dançar

É Batuque de gente que sente

A arte e história passar

Aguerrida história

Está sempre na memória

De quem sabe o jongo dançar



**VII ENCONTRO
DO PATRIMÔNIO
FLUMINENSE**

ARTE, CIDADE E PATRIMÔNIO
Região dos Lagos | Cabo Frio

VII Semana
Fluminense do
Patrimônio
2017

1º LUGAR
Seleção do Júri
Voto Popular
Poesia

“Serena”
Katia de Menezes
Guerra Cruz

SERENA

Homenagem à Serenata de Conservatória RJ.

Observada pela cruz, a serenata desfila.

Desata nós.

Instiga.

Segue serena, diante da turba urbana.

Esnobe, tira das sombras desvelos mágicos.

Nela o amor floresce, Diante da cúmplice lua cheia.
A luz pisca.

Sob a tênue neblina, a amada se revela.

Timidamente, abre a janela,

Não teme maus agouros, mas rí da penumbra reveladora.

A serenata atraí.

Distrai.

Contraí os lábios dos cantores, que se alimentam
de seu mel.

Assim passa,plena e calma, Provocando
suspiros na alma,
Daqueles que dela se alimentam.

Mais um dia se finda,

A corte irá se recolher,

A plebe irá dormir,

A serenata se recolhe tranquila, aguardando
um novo luar.

Serena. Sereníssima. Serenata.



**VII ENCONTRO
DO PATRIMÔNIO
FLUMINENSE**

ARTE, CIDADE E PATRIMÔNIO
Região dos Lagos | Cabo Frio.

VII Semana
Fluminense do
Patrimônio
2017

TEMA 3: FAZENDO ARTE

Este tema faz uma analogia com a expressão tradicional “fazer arte”, em referência as ações - artísticas ou não - que, por algum motivo, se constituem como uma ameaça à integridade do patrimônio cultural, seja ele privado ou público.

As obras (fotografia ou poesia) inscritas neste tema devem apresentar os resultados destas intervenções físicas no patrimônio cultural fluminense (podem ser representativas de qualquer região do Estado do Rio de Janeiro).

04 fotografias inscritas

Todas na categoria adulto

04 poesias inscritas

Todas na categoria adulto.



VII Semana
Fluminense do
Patrimônio
2017

1º LUGAR
Seleção do Júri
Voto Popular
Fotografia

“Atentado”
Maria Aparecida
Pereira da Costa



**VII ENCONTRO
DO PATRIMÔNIO
FLUMINENSE**

ARTE, CIDADE E PATRIMÔNIO
Região dos Lagos | Cabo Frio.

VII Semana
Fluminense do
Patrimônio
2017

3º LUGAR
Seleção do Júri
1º LUGAR
Voto Popular
Poesia

“Um minuto de
silêncio”
Cida Costa

UM MINUTO DE SILÊNCIO...

Um minuto de silêncio pela morte precoce do casarão da Rua do Correio.

Enquanto o casarão agoniza e ensaia seu último suspiro,

TODOS permanecem indiferentes...

A cidade não pôde parar para se despedir,

Pois estava correndo...

para o trabalho,
para a escola,
para as compras,
para a academia,
para o médico,
para o banco,
para a igreja,
para casa,
para o "P R O G R E S S O"!...

#queremosumaescolademusicanestelocal

#paranuncamaisesquecer

OBS: O casarão da Rua do Correio em Maricá foi demolido no dia 12 de outubro de 2016. Fazia parte da história dos cidadãos e da arquitetura local, embora não tivesse sido tombado. De inestimável valor sentimental para a comunidade.



VII Semana
Fluminense do
Patrimônio
2017

2º LUGAR
Seleção do Júri
Poesia

“Guiã me guia”
Rosângela Ominrenã;

Guiã me Guia

Coloquei o pé e abracei as mãos.
Então, os grãos mais finos de areia
Como em campo fértil
Me encheram de luz.
Descer é doloroso.
Plantar é maravilhoso!
Colher é vontade livre e pensamento firme.
Na plenitude da pele e em nome do amor sei....
Doar faz crescer, ensinar é viver.
O crescimento une cada ponto de luz recebido em mim.
Renascer é um abraço em grãos de areia fina,
Oxum, me guarda Odé me olha e Guiã me guia.
Guarda meu corpo, guarda meu ventre, libera minha alma.
A cabeça é dela grande senhora.
Com cheiros dourados, sou raios de sol.
No perfume e no meu rastro, caminho em passos por eles guiados .
Sou o que me clareia....
Sou caminhos cruzados.



**VII ENCONTRO
DO PATRIMÔNIO
FLUMINENSE**

ARTE, CIDADE E PATRIMÔNIO
Região dos Lagos | Cabo Frio.

VII Semana
Fluminense do
Patrimônio
2017

1º LUGAR
Seleção do Júri
Poesia

“poema Cidade”
Gustavo Polycarpo

poema CIDADE

A referência da casa espaço pessoal vivo indo embora

portas caídas janelas
piscam de cansadas
velhas abandonadas sós
encostam piso despençam
cactos arbustos nascem
através da parede
telhas descabelam-se
varanda arcada chora
a cerâmica o taco o cansaço
sem mais cadeira de balanço
arriada pernas e pés: tocava ali de viola
lembrança da roça longinha mais um pulo
mas cá da sacada de casa cadê a saca de
rede pendurada pra aconchego de chegar
que as portas já não se nos abrem pra isto
foi desperdício que fez esta escassez de lar
que vez sai tudo outros cantos e não voltam,
vez a curva de voltar é tão longe que é melhor ficar por lá mesmo a juntar
coragem de deixar os cacos quebrados descolados se sumirem na volta que o dia
pendura de um lado pra noite arregalar estrelada do outro e o dia de cabeça pra baixo
deixa cair pelo espaço pedaços e retorna do outro lado ainda pêndulo pra começar novo
dia e completar volta inteira sem mais os cacos de antes

+



**VII ENCONTRO
DO PATRIMÔNIO
FLUMINENSE**

ARTE, CIDADE E PATRIMÔNIO
Região dos Lagos | Cabo Frio.

VII Semana
Fluminense do
Patrimônio
2017

1º LUGAR
Seleção do Júri
Poesia

“poema Cidade”
Gustavo Polycarpo

A criação da cidade

A cidade é o resultado de fazer com intenção o produto.
O fazer a cidade, a produção, é da pessoa: a poesia.
Quantas mãos passaram ali os seus passos quantos
pés antes araram a terra (ante) piso hoje a mim tanto.
A água explícita porquê do sítio escolher esta cercania,
comida certa, madeira pra casa e esquentar o frio bruto.

Mora Comercia Ora Foreia Circense Passeia
barro com madeira e palha e sem muro em volta
usa o rio de sobe e desce e veia solta: finca a bandeira:
começa o círculo do circo cívico custoso e não-crível.

A relação casa e cidade e gente

Sentado na grama molhada do telhado
observo o bambu que à sementeira na cozinha
leva a água lava as panelas
sopapa a taipa faz a tela
conta a gota de sol que entra
pelo vão que orienta a sua chegada.
Da roça arroz feijão leite banana repolho e brócolis
Inhame peixe pão castanha-do-pará alface e tomatinhos.
cria
Se constrói poema cidade
ao sim há sinal já a um sino
no jasmim som nasal há um só
nó ao sal se jaz fim já não há



**VII ENCONTRO
DO PATRIMÔNIO
FLUMINENSE**

ARTE, CIDADE E PATRIMÔNIO
Região dos Lagos | Cabo Frio.

VII Semana
Fluminense do
Patrimônio
2017

1º LUGAR
Seleção do Júri
Poesia

“poema Cidade”
Gustavo Polycarpo

Se produz poesia pessoa,
crê
que um cabrunco aqui perto do delta do sêo Paraíba
s’embola de divergência esquecendo a essência
de que prosear na discordância só é bom quando
junto de divididas as contas das cachaças dos uísques
a gente s’embala de contar que as broas da comadre
são as melhores que se apresentam por estas bandas
de meu Deus de nossos deuses de nossos santos
nossos não-deuses não-santos nossas caixas de Pandora
rosnados na perna por Mião fogos reacesos por Prometheus.
cultua

Não há mesmo uma parede que divida as visões em lugares?
Um esgoto a céu aberto que demarca a região que impede,
a vida do sacrifício, o ético do canalha, o sol o ar o vício?

Não há mesmo um véu nublado que estampa as semelhanças?
A espalhar para as bordas do prato o que não se quer como seu,
a vida precária como primeiro breu de uma sobrevivência diária?

Dificultar o fazer junto que assim não se tem assunto
assim nada se projeta nada se programa nada se planeja:
é uma meta de conter a flama do que se almeja?

Estudo de pessoa
estúdio de poesia
estágio permanente de cidadania
estado criativo
espírito corporal de interação humana
gama
junta
faz
edifica
.



**VII ENCONTRO
DO PATRIMÔNIO
FLUMINENSE**

ARTE, CIDADE E PATRIMÔNIO
Região dos Lagos | Cabo Frio.

VII Semana
Fluminense do
Patrimônio
2017

1º LUGAR
Seleção do Júri
Poesia

“poema Cidade”
Gustavo Polycarpo

A relação da casa da cidade da gente PRAÇA
(Cantativa diFidélis)

*‘Levanta voo Sai na hora da arribada
Que os jeito dos profano
Assumir’um tréco estranho.
Já tem mais gente debandando na chegada:
Põe a fé por entre os pano
Vai criá outru rebanho.’*

No meio da praça um trelelê um fala-fala diz que o s’eito arranja um jeito de subir num engradado fala dos vento’ um diabo e sai vendendo abacaxi Tem a voz portentosa dos pastores mantenedores de discurso sofismático elaborado na contação de dinheiro para pagar a luz comprar o terreno Q’inda nu’enrola pressuposto de tomar um certo gosto para iludir os alheios e vende a sua frutagem com penagem estupefata só pra ganhar o sustento: assim diz.

Ladainha Compra um suco Vota em mim Pega a boia Olha a pipoca Já do adro em piso acima vê-se a balbúrdia quase quermessiânica Na rua que chama praça Na praça que chama jardim Num livro não lido ali Loção de cheiro Do cheiro de gente Doida de falar Coisa sem cheiro Sem loção Me livra que ando pelaí a deixar páginas com lágrimas e sangue pelos bancos pra povoar os madeirantes sentamentos e andanças dos amantes lunares: assim faz.



**VII ENCONTRO
DO PATRIMÔNIO
FLUMINENSE**

ARTE, CIDADE E PATRIMÔNIO
Região dos Lagos | Cabo Frio.

VII Semana
Fluminense do
Patrimônio
2017

1º LUGAR
Seleção do Júri
Poesia

“poema Cidade”
Gustavo Polycarpo

Nomes gravados em placas e bustos com cara de gente em retrato 3por4
com a mostra de jogar haveres distraídos desconexos coletivos duns
disparates de rua que não se repetem em casa bravios batalhas bravatas
pra rodear as histórias pra refazer os pedidos pra julgar bem os delitos
dos outros a vez (*problema do eu é o outro: do eu, problema nenhum não há*)
dos lúdicos preenchedores alaridos aos sons de tirar e rodar o chapéu:
assim, eis:

Aprendia a andar Dava mamadeira Pilotou carrinho elétrico Gangorreou Balançava
Banda tocava Domingo namorava Dia santo romaria Desfilar cansa Lia partituras
Compunha poemas Passeia de mão dada Arrepia Conversa disfarça Credo Pirraça
Sentou pra lambuzação de picolé Desenhava aves Fugia de estouro de bombinha
Pedia comprar estalinho Correria atrás de bola Bordados Pontos de cruz Flores
Jornal Capoeira Bandeira Chuvisco Bombocado Coreto: tambor, violão e luzes.



**VII ENCONTRO
DO PATRIMÔNIO
FLUMINENSE**

ARTE, CIDADE E PATRIMÔNIO
Região dos Lagos | Cabo Frio.

VII Semana
Fluminense do
Patrimônio
2017

APOIO INSTITUCIONAL



GESTÃO CULTURAL



PRODUÇÃO



PATROCÍNIO



ORGANIZAÇÃO



VII ENCONTRO
DO PATRIMÔNIO
FLUMINENSE

ARTE, CIDADE E PATRIMÔNIO
Região dos Lagos | Cabo Frio.

VII Semana
Fluminense do
Patrimônio
2017